

## **Clio, novo livro de poesia de Marco Lucchesi**

José Huguenin

Dezembro de 2014

Ao ler uma coluna de José Castelo no suplemento literário "Prosa & Verso" do jornal "O Globo" no fim de Dezembro de 2014, exultei a notícia da publicação de um novo livro de poesias de Marco Lucchesi: "Clio" (Editora Globo, 2014). Busquei na *internet*, em todas as livrarias e ainda estava na pré-venda, indicando mais de 30 dias de prazo para a entrega! Confesso que bateu ansiedade para ter em mãos os versos "febris" com que o autor de "Sphera" sempre nos brinda.

Podemos dizer que Marco Lucchesi é um acadêmico ao quadrado. Formado em História pela UFF, é Doutor em Ciência da Literatura pela UFRJ com Pós-Doutorado em filosofia da Renascença na Universidade de Colônia, Alemanha. Professor da UFRJ, é Bolsista de Produtividade Nível 1 do CNPq. Tem grande produção acadêmica. Também é acadêmico por ocupar a cadeira No 15 da Academia Brasileira de Letras, a ABL. Muito atuante no mundo das letras, Lucchesi é um poeta magnífico. Para além da técnica e conhecimento de línguas (isto, línguas, ela fala nada menos do que 16 línguas) é de uma inspiração marcante. Versos curtos, agudos, que mexem conosco.

Entre suas obras de poesia, li inicialmente "Poemas Reunidos" (Rercord, 2000), contendo livros marcantes como "Bizâncio". Traz poemas vibrantes, belíssimos, inclusive o meu preferido,

AVL  
Academia Volta-redondense de Letras

---

"Modo inaugural", onde a física está presente tão poeticamente. Também li "Sphera" (Record, 2003) onde vemos os versos curtos, certos e sublimes, que José Castelo anunciou em "Clio". O último livro de poesia dele que li foi "Meridiano Celeste & Bestiário" (Record, 2006), em que um misto de sons intensos que nos acalmam e silêncios que nos enlouquecem podem ser encontrados nos poemas.

Se quiser saber mais sobre a poesia de Lucchesi, recomendo a leitura das críticas de suas obras poéticas reunidas no "Jornal da Poesia" no link abaixo

<http://www.jornaldepoesia.jor.br/MarcoLucchesi.html>.

Depois de lida a obra, a sensação é que os adjetivos são, mesmo, poucos. Clio é o título de um poema escrito entre 2008 e 2009, onde uma aventura de navegadores de um Portugal mítico, histórico, se inicia à beira do oceano com vistas ao sebastianismo.

*"migrar de pele*

*a pela*

*Saltar de sonho*

*a sonho"*

Em versos vertiginosos como estes saltamos para o universo lucchesiano.

AVL  
Academia Volta-redondense de Letras

---

O livro dentro do livro. É assim que *Insônia*, uma seleção de 29 poemas compõe o livro. São textos (aparentemente) curtos, mas que se perpetuam quando acaba-se de lê-los. Para compor obra tão intensa, somente um "prólogo febril" se encaixaria tão bem com os demais poemas, pois traz na febre das palavras a vertigem das viagens, dos lugares fascinantes, por onde a poesia navega em Clio.

Uma obra madura, de um poeta exuberante.

PS: esqueci de mencionar que Lucchessi tem também uma primorosa obra em prosa. Dela escreverei em outro artigo.